

Morre Antônio do Bar, maior liderança política da história de Augustinópolis



Foto: Paulo Palmares/VB

Página 02

www.vozdobico.com.br - vozdobico@uol.com.br



VOZ DO BICO

ANO: XXIV | Nº 416 | FUNDADOR E EDITOR: PAULO PALMARES | AUGUSTINÓPOLIS, 28/10 a 06 de Novembro de 2025 | 04 Páginas= R\$ 1,00

CIRCULAÇÃO: AUGUSTINÓPOLIS (SEDE), ARAGUATINS, AXIXÁ, BURITI, CARRASCO BONITO, ESPERANTINA, ITAGUATINS, PRAIA NORTE, SAMPAIO, S.BENTO, S. MIGUEL, S. SEBASTIÃO, SÍTIO NOVO E PALMAS

POSSE



Foto: Paulo Palmares/VB

CÂMARA MUNICIPAL DE AUGUSTINÓPOLIS EMPOSSA RONI TEODORO COMO NOVO PREFEITO EM CERIMÔNIA MARCADA PELA EMOÇÃO E PELA DISCRIÇÃO

Página 03

OPINIÃO, IDEIAS E DEBATES

Um político pensa na próxima eleição; um estadista, na próxima geração



Página 04

DESPEDIDA

Sob comoção, Augustinópolis se despede de Antônio do Bar, seu maior líder político



Página 03

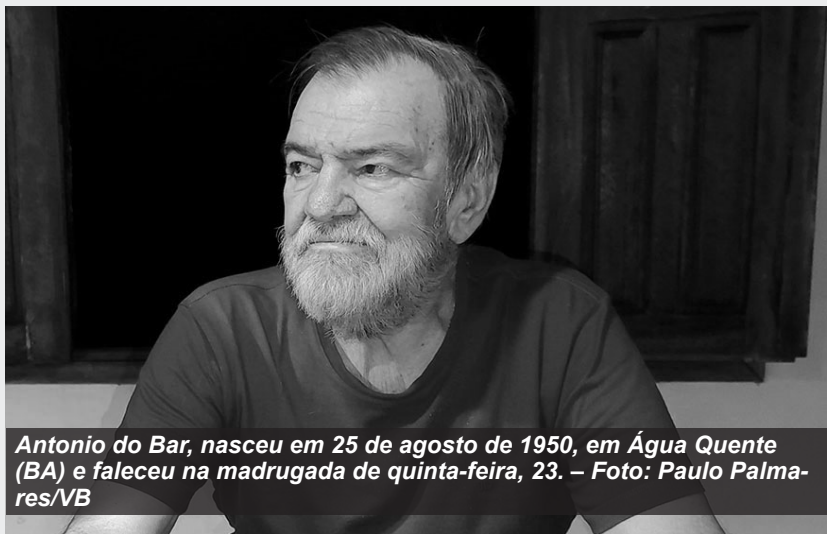
SOLAR
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
O endereço certo para a sua construção
DO BÁSICO AO ACABAMENTO
@ solarmatconstrucoes (63) 9 9981-7262
Avenida Goiás, nº 864, Centro, Augustinópolis-TO

REDE SPARTAN
Aqui você navega sem limite!
CLIQUE AQUI E CONFIRA NOSSOS PLANOS

TUDO EM UM SÓ LUGAR!
Magazine center
(63) 9 9997-1026 @ _magazinecenter
Av. Goiás, 1.141 - Centro, Augustinópolis-TO

AUGUSTINÓPOLIS DE LUTO

Morre Antônio do Bar, maior liderança política da história de Augustinópolis



Antonio do Bar, nasceu em 25 de agosto de 1950, em Água Quente (BA) e faleceu na madrugada de quinta-feira, 23. – Foto: Paulo Palmares/VB

Morreu na madrugada de quinta-feira 23 de outubro de 2025, Antônio Cayres de Almeida, conhecido como Antônio do Bar, aos 75 anos. Ele foi eleito prefeito de Augustinópolis por seis mandatos, sendo considerado a maior liderança política da história do município. Antônio estava internado em um hospital de Brasília (DF), onde fazia acompanhamento médico, e não resistiu a complicações de saúde.

Nos últimos anos, o prefeito enfrentava diversos problemas de saúde e realizava tratamentos contínuos para múltiplas comorbidades. Du-

rante a campanha eleitoral de 2020, contraiu COVID-19 pelo menos duas vezes, deixando sequelas que agravaram seu estado clínico. Antônio também tinha problemas renais, com apenas um rim funcionando parcialmente, além de ter sido submetido a cirurgia cardíaca e usar marcapasso.

Mesmo com a saúde debilitada, concorreu novamente nas eleições de 2024, demonstrando já visíveis limitações físicas. Durante o atual mandato, passou por várias internações médicas.

Nascido em 25 de agosto de 1950, em Água Quente (BA) Antônio Cayres de Almeida iniciou sua trajetória política

em 1988, quando foi eleito pela primeira vez prefeito de Augustinópolis, tornando-se o segundo gestor da história do município. Voltou ao cargo em 1996, foi reeleito em 2000, e novamente eleito em 2008, quando teve o mandato cassado após três meses de gestão.

Em 2012, sua esposa, Deijanira Almeida, foi eleita prefeita da cidade, mas não concorreu à reeleição em 2016. Em 2020, após o fim de sua inelegibilidade, Antônio do Bar retornou à disputa eleitoral, vencendo novamente e sendo reeleito em 2024.

Antônio do Bar deixa a esposa, a ex-prefeita Deijanira Almeida Pereira, dois filhos e seis netos. Ele também deixa um legado político marcante para Augustinópolis, município onde a família Cayres se estabeleceu em 1974, liderada pelo patriarca Joaquim Domingos de Almeida Santos, que foi vereador na primeira legislatura da Câmara Municipal município recém-emancipado.

A prefeitura decretou luto oficial de três dias em homenagem ao líder político que marcou a história de Augustinópolis.

(Redação Voz do Bico)



Última aparição pública de Antonio do Bar, quando o então governador interino Laurez Moreira, juntamente com outras lideranças políticas visitaram o prefeito em sua fazenda no dia 09 de outubro de 2025. – Foto: Paulo Palmares/VB

MEMÓRIA

Vice-prefeito de Augustinópolis emite nota de pesar pelo falecimento do prefeito Antônio do Bar



Vice-Prefeito de Augustinópolis, Rone Teodoro (PP), manifesta profundo pesar pelo falecimento do prefeito Antônio do Bar. – Foto: Paulo Palmares/VB

Augustinópolis perde um grande líder, um homem público de trajetória exemplar, que dedicou sua vida ao desenvolvimento do município, diz a nota de pesar emitida pelo vice-prefeito de Augustinópolis, estendendo sua manifestação de solidariedade com os familiares.

Veja abaixo seu teor na íntegra

Nota de Pesar

O Vice-Prefeito de Augustinópolis, Rone Teodoro (PP), manifesta profundo pesar pelo falecimento do prefeito Antônio do Bar, ocorrido na madrugada desta terça-feira, 23, em Brasília/DF.

Augustinópolis perde um grande líder, um homem público de trajetória exemplar, que dedicou sua vida ao desenvolvimento do município e ao bem-estar de sua gente.

Eleito por seis mandatos, Antônio do Bar deixa um legado de trabalho, humildade e compromisso com a população augustinopolina.

Neste momento de dor e consternação, o Vice-Prefeito Rone Teodoro se solidariza com toda a família Cayres, em especial com a primeira-dama Deijanira Almeida Pereira, os filhos, netos e demais familiares na pessoa do deputado e presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins, Amélio Cayres, pedindo a Deus que conceda conforto aos corações enlutados e força para superar essa perda irreparável.

Que a memória e o exemplo de Antônio do Bar permaneçam vivos na história e no coração de todos os cidadãos de Augustinópolis.

Rone Teodoro (PP)
Vice-Prefeito de Augustinópolis-TO

HOMENAGEM

Deputado Amélio Cayres sugere mudar nome da Avenida Goiás para Avenida Antônio do Bar

Durante a solenidade de posse do prefeito Roni Teodoro, realizada na manhã de segunda-feira (27), o presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins, deputado estadual Amélio Cayres (Republicanos), sugeriu que a Câmara Municipal de Augustinópolis apresente um projeto de lei para alterar o nome da Avenida Goiás.

A proposta é que a principal artéria que corta a cidade passe a se chamar Avenida Antônio do Bar, em homenagem ao ex-prefeito Antônio Cayres de Almeida, conhecido popularmente como Antônio do Bar, falecido no último dia 23, aos 75 anos. “É uma justa homenagem”, afirmou o parlamentar, destacando a trajetória política e o legado do irmão.

Cayres lembrou que Antônio do Bar foi uma das maiores lideranças políticas da região do Bico do Papagaio, tendo sido eleito seis vezes prefeito de Augustinópolis — nos anos de 1988, 1996, 2000, 2008, 2020

e 2024. Além disso, conseguiu eleger a esposa, Deijanira Almeida Pereira, a dona Deija, para um mandato no Executivo municipal.

Segundo o deputado, a homenagem poderá usar o pseudônimo “Antônio do Bar”, caso a legislação municipal permita. Do contrário, a via passaria a se chamar Avenida Antônio Cayres de Almeida.

Moradores ouvidos pelo portal Voz do Bico consideraram a iniciativa justa e merecida, ressaltando que o ex-prefeito dedicou décadas à vida pública e foi peça fundamental no desenvolvimento de Augustinópolis.

“Antônio do Bar marcou época pela sua forma de governar e pelo amor à cidade. É um nome que ficará para sempre na história do município”, disse um morador.

Com a sugestão apresentada, a expectativa agora é de que os vereadores avaliem a proposta e, se aprovada, a mudança passe a integrar o conjunto de homenagens oficiais do município.

(Redação Voz do Bico)

VOZ DO BICO
Seu Jornal no Bico do Papagaio

Expediente

Fundado em 1º de dezembro de 1994
Uma Publicação: Voz do Bico Edição de Jornais Ltda.
CNPJ 00.697.388/0001-21 Insc. Est. 29.050.973-4

REDAÇÃO: Avenida Goiás, nº 864, 2º andar, sala 2, Centro, CEP 77960-000 – Augustinópolis-TO
Telefone: (63) 9 9939-1810 / 9 9999-9962
E-mail: vozdobico@uol.com.br

DIRETOR-RESPONSÁVEL: Paulo de Oliveira Santos
JORNALIST RESPONSÁVEL: Paulo Albuquerque (Nº DRT: 277)
REDAÇÃO, REPORTAGEM E EDIÇÃO: Paulo Palmares e Alan Milhomem
Revisão final: Paulo Palmares
Filiado à ABRAJORI (Associação Brasileira de Jornais do Interior) e à ADJORI-TO (Associação de Jornais do Interior do Tocantins)
Editoração e Diagramação: Juscelino Soares
Colaboradores: Geiza Freire e Renato Moraes

Registrado no Livro 4, Folha 21, sob o nº 53 do protocolo 53, folha 5, livro B-I do Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos, Documentos, Protestos e Tabelionato da Cidade de Augustinópolis-TO.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, o ponto de vista dos editores, muitas vezes divergindo fundamentalmente dos mesmos. O jornal não se responsabiliza pela devolução de fotos ou originais não-publicados.

Vai, Laranjão !!

QUERO O SEU LITIO, O NIQUEL E O NIOBIO...

MUITA EXIGÊNCIA E POUCO SAMBA NOPE!

Fonte: <https://x.com/CarlDasCavernas/status/1982926878794248216/photo/1>

DESPEDIDA

Sob comoção, Augustinópolis se despede de Antônio do Bar, seu maior líder político



Durante o percurso, as ruas ficaram tomadas por moradores que acompanhavam o caixão com lágrimas e aplausos. - Foto: Paulo Palmares/VB

Prefeito faleceu em Brasília; corpo foi velado em sua residência e sepultado sob forte comoção popular

A tristeza e comoção tomaram conta da população de Augustinópolis na madrugada de quinta-feira, 23, com a notícia da morte do prefeito Antônio do Bar, em um hospital de Brasília (DF), onde estava internado para tratamento médico. A comoção se intensificou à noite, por volta das 22h, quando o corpo chegou à cidade.

O velório ocorreu na residência do prefeito, localizada na Rua Presidente Kennedy, no bairro Boa Vista. Durante todo o dia, familiares, amigos, autoridades e admiradores prestaram suas últimas homenagens. O local foi tomado por coroas de flores enviadas por diversas instituições, entidades e populares.

Por volta das 10h, o governador interino Laurez Moreira (PSD) chegou ao local, acompanhado do senador Irajá Abreu (PSD). Também estiveram presentes o deputado federal Vicentinho Júnior, o ex-senador Vicentinho Alves, além do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa, Amélio Cayres, irmão do prefeito falecido.

A ex-prefeita Dona Deija, esposa de Antônio do Bar, muito abalada, recebeu o apoio de

familiares e amigos. Os filhos e netos também demonstravam profunda tristeza diante da perda do patriarca.

Ao longo do dia, centenas de pessoas de Augustinópolis e de cidades vizinhas compareceram para prestar homenagem àquele que é reconhecido como o maior líder político da região, tendo sido eleito seis vezes prefeito — um feito raro na política tocantinense.

O cortejo fúnebre saiu da residência por volta das 16h, seguindo até o Santuário Santa Rita de Cássia, onde foi celebrada missa de corpo presente. Após a cerimônia, às 18h, o corpo seguiu para o Cemitério Municipal Jardim das Flores, sob forte comoção popular.

Durante o percurso, as ruas ficaram tomadas por moradores que acompanhavam o caixão com lágrimas e aplausos, lembrando a trajetória de um homem que, apesar das grandes vitórias políticas, sempre manteve a simplicidade, serenidade e humildade no trato com todos.

Antônio do Bar deixa um legado de liderança, carisma e compromisso com o desenvolvimento de Augustinópolis — uma história que permanecerá viva na memória e no coração do povo que o admirava. *(Redação Voz do Bico)*

POSSE

Câmara Municipal de Augustinópolis empossa Roni Teodoro como novo prefeito em cerimônia marcada pela emoção e pela discrição

Em uma cerimônia simples e carregada de emoção, a Câmara Municipal de Augustinópolis empossou, na manhã de segunda-feira (27), Roni Teodoro (PP) como novo prefeito do município. A posse ocorre em razão do falecimento do prefeito Antônio do Bar, ocorrido na madrugada do último dia 23.

Para evitar qualquer conotação festiva diante do luto que atinge a cidade, a solenidade foi realizada de forma discreta, na sala de reuniões do Legislativo Municipal, com a presença apenas de autoridades, familiares e amigos próximos. Mesmo assim, o espaço ficou pequeno diante da quantidade de pessoas que compareceram para prestar homenagens e acompanhar o ato.

A sessão foi aberta por volta das 8h20 pelo presidente da Câmara, Antônio Feitosa (PL), o Toim, que pediu um minuto de silêncio em memória do ex-prefeito. Em seguida, declarou extinto o mandato de Antônio do Bar e convidou Roni Teodoro para prestar o juramento e assumir oficialmente o cargo de chefe do Executivo Municipal.

Homenagens e discursos de despedida

Durante a sessão, vereadores e autoridades prestaram homenagens ao prefeito falecido, destacando sua trajetória política e o legado deixado à cidade. O deputado estadual Amélio Cayres (Republicanos), presidente da Assembleia Legislativa e irmão de Antônio do Bar, também esteve presente e participou das falas.

O vereador Luciano Cayres (Republicanos), sobrinho do ex-prefeito, foi o primeiro a discursar emocionado, desejou “sabedoria e humildade” a Roni Teodoro na condução da administração municipal. Já o vereador Wagner Uchôa (PL) destacou que “Augustinópolis será conduzida por boas mãos”.

O vereador Gaúcho (PP) lembrou que o momento é de tristeza, mas também de



Foto: Paulo Palmares/VB

esperança. “É um momento de profunda dor, mas também de alegria por perceber que o novo prefeito saberá cuidar da comunidade como sempre fez Antônio do Bar”, afirmou.

Outros vereadores reforçaram a importância da continuidade do trabalho deixado pelo ex-prefeito. Oséas Gomes (PDT) ressaltou que “Augustinópolis continuará em boas mãos”, enquanto Rômulo Veterinária (UB) afirmou que “o legado de Antônio do Bar permanecerá vivo”.



Em tom emocionado, a vereadora Solange do Donizete (PP) destacou: “Não é um momento de alegria, é um momento de tristeza. Perdemos um professor. Roni, você aprendeu muito com ele e tenho certeza de que continuará seus projetos com sabedoria”.

A vereadora Kinha (PDT) pediu discernimento ao novo prefeito para “seguir o exemplo de trabalho e compromisso” de seu antecessor. Já Saulo Carreiro (UB) reforçou os ensinamentos de Antônio do Bar e desejou sucesso a Roni. O vereador Antônio Queiroz (PP) destacou a responsabilidade do novo gestor: “Tenho certeza de que fará um excelente mandato. Trabalhe e respeite o povo, e esta Câmara e a comunidade sempre estarão com você”.

Encerrando as falas dos parlamentares, o vereador Toim lembrou de sua convivência desde a infância com Antônio do Bar e sua família. “Sou eleitor do Antônio do Bar mesmo muito antes de votar, minha relação com ele não era apenas institucional, era pessoal, de amigos, eu diria que familiar, mas sei que este é o momento de reverenciar o legado, respeitar a história deste homem e acreditar em um novo memento da história de Augustinópolis que se inicia com a posse de Roni Teodoro”.

Compromisso e continuidade

Ao fazer uso da palavra, Roni Teodoro agradeceu a confiança e se comprometeu a honrar o legado do ex-prefeito. “Assumo este cargo com um misto de tristeza e responsabilidade. Antônio do Bar foi um grande líder e amigo. Meu compromisso é dar continuidade ao seu trabalho e seguir cuidando do nosso povo”, declarou.

O deputado Amélio Cayres por sua vez destacou a importância da união neste novo momento político. “O melhor tributo que podemos prestar à memória de Antônio do Bar é continuar o seu trabalho com dedicação e amor por Augustinópolis”, afirmou.

A posse de Roni Teodoro marca o início de um novo capítulo na administração municipal, em meio ao sentimento de luto e à promessa de continuidade das ações que vinham sendo conduzidas pelo saudoso prefeito Antônio do Bar.

(Redação Voz do Bico)

JORNAL VOZ DO BICO

PUBLICIDADE LEGAL

Publicidade de Avisos de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA - ELETRÔNICA Nº 004/2025

A Prefeitura Municipal de Esperantina – TO, torna público para o conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 14.133/2021 e suas alterações posteriores, da Lei Complementar n.º 123/2006 e de outras normas aplicáveis ao objeto deste certame, licitação na modalidade Concorrência - Eletrônica, do tipo Menor Preço Global, objetivando Contratação de empresa especializada para recapeamento de vias públicas urbanas de Esperantina/TO conforme projeto básico e termo de referência. A sessão será realizada através do Portal Licita Esperantina, pelo endereço eletrônico licitaesperantinato.com.br, com data de abertura agendada para 12 de Novembro de 2025 às 09:00. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do Município pelo endereço www.esperantina.to.gov.br, ou ainda pelo endereço Portal Licita Esperantina, licitaesperantinato.com.br e ainda no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

Esperantina - TO, 28 de Outubro de 2025

João Marcos Costa Pimentel
Pregoeiro/Agente de contratação
139/2025

NOTAS DE PESAR

Lideranças políticas e órgãos tocantinenses manifestam solidariedade pelo falecimento de Antonio do Bar

Diversas lideranças políticas e órgãos institucionais do Tocantins manifestaram pesar e solidariedade pelo falecimento do prefeito de Augustinópolis, Antônio do Bar, ocorrido na madrugada da quinta-feira, 23 de outubro.

Entre as manifestações de luto estão as da Associação Tocantinense de Municípios (ATM), Defensoria Pública do Estado (DPE-TO), do deputado

estadual Vilmar de Oliveira, da senadora Professora Dorinha Seabra, e do prefeito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos. Antônio do Bar era irmão do presidente da Assembleia Legislativa do Tocantins (ALETO), deputado Amélio Cayres, e sua morte gerou grande comoção em todo o estado. Assim como a própria Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins – ALETO emitiu Nota de Pesar pelo falecimento do prefeito de Augustinópolis, Antônio Cayres.

Prefeito de Itaguatins, Vitor da Reis decreta luto oficial pelo falecimento de Antônio do Bar, prefeito de Augustinópolis.

A Prefeitura municipal de Augustinópolis e também o Governador Laurez Moreira decretaram luto oficial pelo falecimento do prefeito Antônio Cayres de Almeida, por meio do Decreto nº 7.026 publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) da quinta-feira, 23.

CÂMERA DE SEGURANÇA

Mulher é presa pela PMTO
suspeita de furtar celular em
Augustinópolis

A suspeita foi identificada por meio de imagens de câmeras de segurança e reconhecida pela vítima. – Foto: Ascom do 9º BPM

Na manhã da quinta-feira (23), a Polícia Militar do Tocantins, por meio da 2ª Companhia do 9º BPM, realizou a prisão de uma mulher de 33 anos suspeita de furtar um celular em uma residência no setor Boa Vista, em Augustinópolis.

A suspeita teria pedido um copo de água à vítima e, ao se distrair, furtou o aparelho. Mais tarde, tentou desbloqueá-lo em uma loja de manutenção, onde

o funcionário reconheceu o celular e acionou a PM. Com o apoio de imagens de segurança, os militares localizaram a suspeita em outra loja, recuperaram o aparelho e efetuaram a prisão.

A mulher e o celular foram encaminhados à Central de Flagrantes de Araguatins.

A Polícia Militar do Tocantins reforça o compromisso com a segurança e a importância da colaboração da comunidade no combate ao crime.

(Ascom do 9ºBPM)

INTEGRAÇÃO

Dia D da Leitura transforma praça de Riachinho em palco de fantasia e conhecimento

A Escola Municipal Teodoro Sá promoveu, na noite da última terça-feira, 21, uma ação encantadora na Praça Pública de Riachinho, envolvendo crianças, jovens e adultos em um verdadeiro espetáculo de leitura, arte e imaginação.

O “Dia D da Leitura na Praça” iniciou às 18h, trazendo à cena personagens clássicos da literatura infantil, como Branca de Neve, e figuras inspiradas em animações contemporâneas muito conhecidas pelo público, como os personagens do filme Divertidamente. A professora de Língua Portuguesa e Literatura, Lílían Feitosa Moura, brilhou ao interpretar a carismática Nojinho, uma das emoções da produção da Disney-Pixar. “As crianças e os jovens se aproximavam entusiasmados, queriam fotos e me chamavam pelo nome da



Foto: Divulgação

personagem. Já os adultos, que em sua maioria não conheciam o filme, me chamavam por outros nomes engraçados”, contou a professora.

A ação também contou com oficinas criativas, espaços de leitura, apresentações culturais, exposição de robótica, produção de HQs com Chromebooks e a distribuição da 2ª edição do jornal escolar, elaborado pelos estudantes do 8º Ano I. Um dos momentos mais marcantes foi o cenário temático na Fonte da Praça, onde a presença da personagem Sereia encantou o público.

Para a professora Mábia Rocha, da Escola Estadual João XXIII, colaboradora da ação,

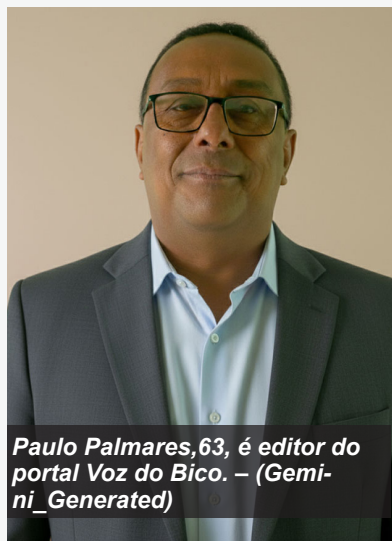
o evento demonstrou a força transformadora da leitura: “O Dia D da Leitura na Praça levou a alegria e a magia da literatura para fora dos muros da escola. Essa atitude corajosa da equipe de servidores deu visibilidade ao excelente trabalho realizado por esses educadores.”

O gestor da escola, professor Mário Célio, celebrou o sucesso da ação e destacou o empenho coletivo: “Desde o início do ano letivo vínhamos planejando essa atividade. Hoje, ver tudo isso acontecer é motivo de orgulho. Parabéns à melhor equipe de educadores que uma escola pode ter.”

O Dia D da Leitura reafirmou o compromisso da Escola Municipal Teodoro Sá com a formação de leitores, a valorização da cultura e a integração entre escola e comunidade, transformando a praça em um verdadeiro espaço de encantamento e saber.

OPINIÃO

Um político pensa na próxima eleição; um estadista, na próxima geração



Paulo Palmares, 63, é editor do portal Voz do Bico. – (Geminigenerated)

A frase acima e a que encerra este texto são atribuídas ao escritor James Freeman Clarke, e, em especial a que intitula este texto, sintetiza um contraste fundamental entre dois tipos de lideranças: aquela voltada ao efêmero – a vitória eleitoral –, e outra voltada ao perene – o bem-estar de gerações vindouras. Infelizmente, a realidade brasileira, especialmente em regiões como o Bico do Papagaio, não é diferente no estado como um todo e creia-se em todo Brasil, está repleta de políticos que, quando falam reservadamente, demonstram que seu maior objetivo é manter ou conquistar o poder, garantir a próxima eleição. Raramente se escuta sobre como formar pessoas tecnicamente qualificadas, transformando-as socialmente e economicamente, discussão ampla de como fomentar a industrialização, ou como transformar uma região com imenso potencial em polo de desenvolvimento.

Com a lupa principalmente sobre o Bico do papagaio, apesar de sua importância geográfica e potencial econômico, a região tem obtido poucos ganhos concretos ao longo dos anos em termos de

desenvolvimento real. Eleições de vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federal, senadores e governadores pouco tem se revertido em benefícios reais para a população local. Mesmo conquistas pontuais, como a instalação de um campus da Unitins com vários cursos, entre os quais o de medicina e algumas obras físicas, acabam sendo usadas mais como bandeiras eleitorais do que como políticas efetivas de transformação social e regional.

Como morador na região há mais de trinta anos vejo que temos inúmeros potenciais desperdiçados. O Bico do Papagaio, como disse o ex-secretário de agricultura do Tocantins (janeiro de 1999 a fevereiro de 2001), Jalbas Manduca, pode ser uma “nova Mesopotâmia, se encontra entre dois rios que não são o Eufrates e o tigre, mas o Tocantins e o Araguaia”. Ou seja: Possui sol o ano inteiro, recursos naturais abundantes: solo fértil, rios generosos, paisagens naturais que poderiam movimentar turismo, agricultura, pesca, piscicultura, turismo ecológico, praias, cachoeiras, lagos. Ainda assim, a economia permanece baseada em emprego público, subemprego, pequena agricultura de subsistência, trabalho informal, comércios e pequenas indústrias, graças a determinação de sua gente e de jovens e determinados empresários de várias cidades da região.

O que foi feito de Projetos como o Sampaio? — que previa irrigação de mais de mil hectares, com plantio de arroz, milho, soja, hortaliças, fruticultura — para não dizer que se acabou em nada, várias famílias, com as bênçãos de político locais, se apossaram de pequenos lotes, onde plantam arroz, feijão, mandioca e outras culturas de subsistência.

Escolhas que definem futuro

Quando lideranças políticas se reúnem reservadamente, isto tenho testemunhado, é comum ver planos e conversas centradas nas próximas urnas: arquitetura de alianças políticas, obras visíveis ou eleitoreira, distribuição de favores. São estratégias de curto prazo, que garantem visibilidade imediata, votos, mas frequentemente negligenciam o que de fato transforma uma sociedade: educação de qualidade, capacitação técnica, infraestrutura de base, diversificação econômica. Estas últimas são difíceis, demandam planejamento de longo período, visão colaborativa, coragem para investir hoje e colher amanhã — raramente atraem holofotes em campanha.

Um estadista, em contraste, olha para além: pensa em um sistema de ensino que forme técnicos competentes, apoio e incentivo ao setor produtivo, em parcerias com as inúmeras variantes do setor privado, pensa em logística, em transporte, em escoamento da produção, em incentivos não apenas fiscais, mas de capacitação, pesquisa, inovação.

Não resta dúvidas que uma grande variedade de entidades, tanto governamentais quanto não governamentais, pode atuar em parceria no desenvolvimento regional. A colaboração entre esses atores é fundamental para enfrentar as complexidades do tema e impulsionar o crescimento econômico e social da região; em termos de capacitação, pesquisa, inovação temos na região o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), a Unitins, Sebrae e no estado outras entidades que podem ser parceiras em um projeto de desenvolvimento econômico e social para o Bico do Papagaio capitaneados por governos municipal e estadual, empresários e líderes locais.

Caminhos possíveis para uma virada

Para que o Bico do Papagaio deixe de ser eternamente marginalizado do desenvolvimento regional e nacional, e se torne efetivamente um polo industrial/regional capaz de abastecer o Norte e Nordeste do país, algumas medidas seriam fundamentais:

Capacitação técnica: Instituir centros técnicos, parceria com as faculdades locais, cursos de formação profissional alinhados às necessidades locais — piscicultura, agroindústria, processamento de pescado, laticínios, culinária local, turismo ecológico. Pessoas com habilidades específicas poderão aproveitar oportunidades e gerar valor agregado no local.

Industrialização e agroindustrialização: Aproveitar o Projeto Sampaio, incentivar usinas de beneficiamento, frigoríficos, pequenas indústrias de alimentos (defumados, embutidos), laticínios, plantas de embalagem e conservação de alimentos. A região poderia prover matéria-prima e também processar localmente, agregando mais valor e gerando empregos.

Infraestrutura: Melhorar estradas, transporte (vicinais especialmente), acessos aos rios, eletrificação, energia renovável, logística de escoamento — tudo isso reduz custos, torna viável investimentos privados.

Turismo sustentável: Potencial enorme para turismo ecológico, pesca esportiva, praias fluviais, cachoeiras, turismo rural. São atrativos naturais que, bem explorados, com respeito ao meio ambiente e com envolvimento da comunidade local, podem gerar renda consistente.

Políticas públicas de longo prazo: Plano de desenvolvimento regional que não se altere a cada eleição. Orçamentos plurianuais, compromisso político com continuidade, participação popular para definir prioridades reais.

Gestão transparente e compromisso ético: Líderes que priorizem a geração de valor para a população, não só em termos imediatos, mas estruturais. Que não vejam o público como meio para garantir votos, mas como fim: servir para transformar vidas.

E então... A frase “Um político pensa na próxima eleição; um estadista, na próxima geração” não é um ideal abstrato: ela define a linha que separa mera sobrevivência política de verdadeiro legado.

No Bico do Papagaio — assim como em muitas regiões do Brasil —, existe material humano, potencial natural e oportunidades que têm ficado à margem porque faltou ousadia, faltou visão de longo prazo, faltou alguém disposto a colocar em primeiro lugar o progresso coletivo. Em Augustinópolis não podemos esquecer a ousadia do prefeito dr. Nilo de Melo (2004/2008) ao criar a Faculdade do bico do Papagaio (Fabic) que, mesmo que breve, deixou um legado de transformação.

Precisamos de líderes que não apenas planejem como perpetuar seu mandato, mas como perpetuar esperança, dignidade, oportunidade. A próxima geração — no Bico do Papagaio, no Tocantins, no Brasil — merece mais do que discursos: merece projetos que durem décadas, que formem competências, que transformem paisagens e vidas. Sem isso, estaremos condenados a repetir ciclos: de expectativa, estagnação, insatisfação. E isso, temos o poder de mudar.

“Aquele que acredita é forte; aquele que dúvida é fraco. Fortes convicções precedem extraordinárias ações”

*Paulo Palmares é bacharel em direito, diretor do portal Voz do Bico, empresário em Augustinópolis.